



MASTER PLAN



PACTO PELA EDUCAÇÃO E
EMPREGABILIDADE

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. PLANO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	6
8. ARTEFATOS DO PROJETO.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Turismo é uma atividade de grande relevância para o desenvolvimento socioeconômico dos destinos. Devido sua importância, e por se tratar de uma atividade de prestação de serviços que utiliza intensamente o capital humano, as exigências de formação e qualificação de uma mão de obra que equilibra as habilidades de um sólido conhecimento acadêmico com uma visão prática é essencial. O distanciamento entre academia e mercado no Brasil resulta em várias situações indesejadas, dentre elas, a formação de profissionais que estão despreparados para serem absorvidos pelo mercado de trabalho.

Na tentativa de mitigar os problemas de distanciamento academia-empresa e ausência de conhecimentos práticos e específicos da realidade de mercado por parte dos alunos e profissionais, e auxiliar no desenvolvimento sustentável do Turismo no Ceará através da educação e formação profissional, o presente projeto tem como objetivo: firmar acordo entre setores privados e público do turismo com as instituições de ensino pelo desenvolvimento, qualificação e empregabilidade no setor. Os impactos deste projeto se refletirão na implantação de uma ambiência de transparência e cooperação entre as instituições participantes no acordo.

2. JUSTIFICATIVA

O Turismo é uma atividade de grande relevância para o desenvolvimento socioeconômico dos destinos, permitindo a geração de emprego e renda direta e indiretamente. Segundo a Organização Mundial do Turismo – OMT, o turismo traz diversos benefícios econômicos, representando uma oportunidade de obter, de maneira rápida, um fluxo de capital interno e externo.

Por ser uma atividade pertencente a um domínio de conhecimento que envolve diversas áreas de interesse e que utiliza intensamente o capital humano, as exigências de uma formação e qualificação adequada da mão de obra é muito importante para a competitividade das empresas. Tal competitividade impõe um novo perfil de profissional, que tem como desafio equilibrar as habilidades de uma sólida formação acadêmica, visão técnica aplicada, com a capacidade de gestão dos processos empresariais com foco na competitividade e atuação holística dos profissionais e das organizações (PALETTA; MALDONADO, 2014).

Para Melo (2012), a grande maioria das universidades do Brasil sofre com um significativo distanciamento da indústria. A separação entre academia e indústria no Brasil resulta em várias

situações indesejadas, dentre elas, a formação de profissionais que estão despreparados para serem absorvidos pelo mercado de trabalho.

A preocupação com um aumento da interação entre academia e indústria é algo que vem crescendo. Nesse âmbito, é possível observar as seguintes contribuições das atividades acadêmicas para o processo inovativo do mercado: (i) fornecimento, por parte da pesquisa acadêmica, de compreensão e técnicas que o mercado pode empregar para uma variedade de propósitos; (ii) formação e treinamento de profissionais capazes de lidar com problemas associados ao processo inovativo; (iii) criação de novos instrumentos e técnicas científicas e (iv) criação de firmas nascentes (spin-offs) por pessoal acadêmico (RAPINI *et al* 2009).

Diante disto, na tentativa de implantar uma ambiência de transparência e cooperação entre as instituições de ensino e o mercado, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Aprimorar cursos de qualificação no setor com foco nas atividades práticas	Ampliar oferta de cursos de nível técnico e superior voltados à área do turismo de acordo com a demanda
Atualizar grade curricular dos cursos de turismo	Criar programa de atração e retenção de profissionais qualificados no turismo
Incentivar produção científica e ação conjunta dos órgãos oficiais de turismo, trade turístico e as instituições de ensino e pesquisa	

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance da visão de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Setores de Turismo e Economia Criativa, a saber: "Turismo diversificado e sustentável, referência em integração de territórios e valorização da cultura local para o encantamento das pessoas, consolidado como o destino estrategicamente posicionado nacional e internacionalmente".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Firmar acordo entre entidades privadas e públicas do turismo com as instituições de ensino pelo desenvolvimento, qualificação e empregabilidade no setor.

Como objetivos específicos:

- Elaborar o protocolo / acordo que assegure por parte do mercado a contratação dos profissionais formados pela academia;
- Adequar as grades curriculares das IES as necessidades do mercado (setor privado e setor público);
- Estimular a pesquisa e a inovação em todos os níveis da educação relacionada ao Turismo;
- Instituir um Selo para entidades inseridas no Programa.

4. ESPECIFICAÇÃO

Para que este acordo tenha um efetiva relevância e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- O acordo deve ser elaborado em forma de um documento para que as instituições assinem em compromisso aos termos estabelecidos;
- O protocolo deve conter pontuações em requisitos do Selo de Qualidade do Sebrae, em uma parceria para fortalecimento do projeto;
- Deve ser feito um acompanhamento dos resultados do projeto após um ciclo definido de tempo.

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- As instituições que aceitarem participar do protocolo devem agir de acordo com os termos previstos.

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- O projeto se restringe a instituições que façam parte do Trade Turístico que atua no estado.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Instituições de Ensino Superior – IES
Instituto Federal do Ceará - IFCE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Câmara Setorial de Turismo e Eventos
Trade Turístico

6. PLANO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não obter apoio do Trade Turístico e das instituições de ensino	Falta de interesse no projeto	O acordo não terá representatividade necessária
	Os benefícios do projeto não estão descritos de forma clara	O acordo não terá representatividade necessária
2. Não cumprimento dos requisitos do protocolo por parte das instituições	Protocolo mal elaborado	Enfraquecimento do projeto
	Falta de interesse em dar continuidade pelas instituições	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos	Pesquisador, coordenador e	Permanente

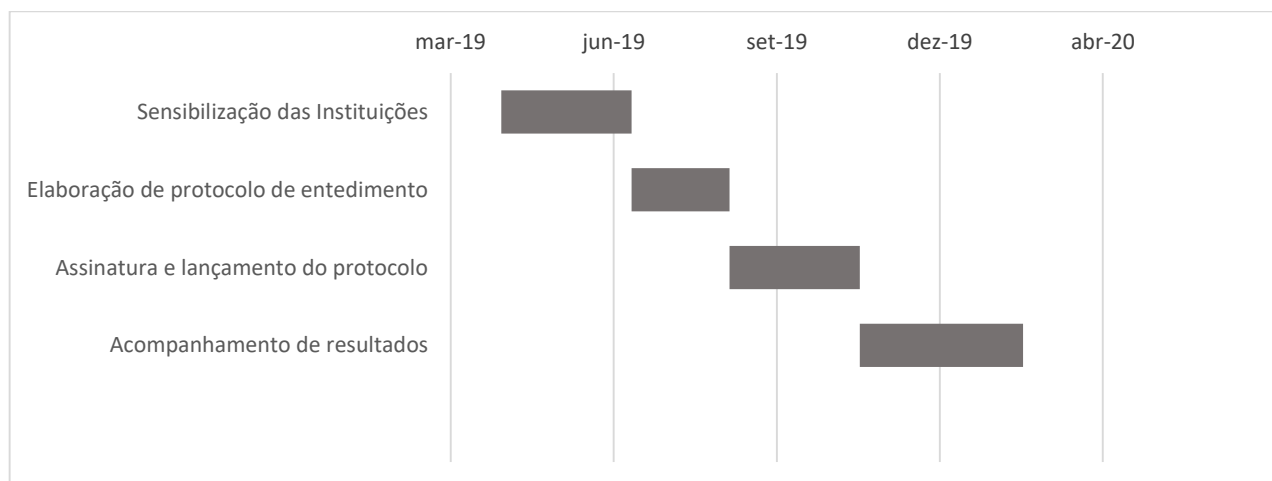
	<p>projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	líder Masterplan (opcional)	
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p>	Pesquisador, coordenador e	21 dias

	Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	líder Masterplan (opcional)	
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

